

APRESENTAÇÃO

A Revista *Seqüência*, que lança agora seu nº 46, (julho de 2003), vem cumprindo um significativo papel enquanto instrumento de divulgação do que existe de mais atual na discussão acadêmica e na produção do conhecimento da área do Direito. Trata-se do resultado de trabalhos produzidos não só por pesquisadores do próprio CPGD (professores e alunos), mas também por investigadores internacionais envolvidos em eventos promovidos pelo seu programa de pós-graduação.

Na busca da reinterpretação de temas que vão do clássico até grandes desafios doutrinários do presente, esta edição é aberta pelo ensaio do helenista de Londrina, Arnaldo M. Godoy, que examina a questão do julgamento de Sócrates. A seguir, Maria de Fátima S. Wolkmer propõe a construção da cidadania cosmopolita no espaço da interculturalidade, tendo como fundamentação uma epistemologia dialógica e uma estética sintetizadora de diversas culturas. Em outra discussão envolvendo a globalização, o Professor Josecleto C. de A. Pereira examina as transformações da economia mundial e seus reflexos no mundo do trabalho. Já Marisse Costa de Queiroz, ex-aluna do CPGD e hoje lecionando no Paraná, faz uma análise da sociedade e do direito como sistemas autopoieticos com base na teoria de Niklas Luhmann. Não menos relevante é o artigo de Rachelle Balbinot sobre a questão do aborto, em seus diferentes e possíveis enfoques.

Como tem ocorrido nos seus últimos números, a presente edição da Seqüência se encerra com algumas importantes reflexões na área da política e das relações jurídicas internacionais. Assim sendo, Roberto Di Sena Junior aborda as contradições do discurso humanitário no âmbito dos padrões trabalhistas do comércio internacional. Por fim, a contribuição de dois professores europeus: enquanto Jürgen Samtleben, do Max-Planck Institut, discorre sobre a solução de controvérsias no Mercosul e na União Européia, a professora Ana Salinas de Frias, titular de Direito Internacional da Universidade de Málaga, estuda os instrumentos jurídicos da cooperação judicial em matéria civil na Comunidade Européia.

A resenha e as informações sobre as dissertações e teses defendidas, bem como as obras publicadas por professores e alunos do CPGD, encerram as páginas desta edição que, esperamos, continue agradando seus leitores.

Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer
Conselho Editorial